

Título:	O SISTEMA INTERAMERICANO DE DIREITOS HUMANOS FRENTE AOS GRUPOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: UMA ANÁLISE DAS MEDIDAS DE REPARAÇÃO FIXADAS EM DECISÕES E RELATÓRIOS DE MÉRITO		
Autores:	Autor 1: Maria Eduarda Brandão Lopes Autor 2: Mônia Clarissa Hennig Leal		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: <p>A Convenção Americana sobre Direitos Humanos estabelece que os Estados Partes devem respeitar e garantir os direitos nela previstos a todas as pessoas sob sua jurisdição, sem qualquer forma de discriminação. No entanto, ao examinar os casos envolvendo o Brasil no Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH), observa-se que as violações decorrem de discriminação estrutural enraizada em práticas sociais e institucionais, a qual afeta com maior intensidade grupos e indivíduos específicos, cujas vulnerabilidades se entrelaçam e se intensificam. Diante disso, o trabalho buscou analisar as relações entre os grupos vulneráveis identificados nos casos brasileiros no Sistema Interamericano, sob a perspectiva da interseccionalidade, e as medidas de não repetição recomendadas pela Comissão Interamericana e determinadas pela Corte Interamericana, especialmente no que se refere à implementação de políticas públicas pelo Estado brasileiro. Para tanto, adotou como problema de pesquisa: Quais relações podem ser estabelecidas entre os grupos em situação de vulnerabilidade identificáveis nos casos brasileiros no SIDH e as medidas de reparação recomendadas pela Comissão Interamericana e determinadas pela Corte Interamericana de Direitos Humanos no tocante à implementação de políticas públicas pelo Brasil? A pesquisa adotou o método dedutivo e o procedimento analítico, com técnica bibliográfica e utilização da ferramenta de acesso à informação prevista na Lei n.º 12.527/2011, e teve como objetivos específicos: i) contextualizar o papel do Brasil no SIDH; ii) identificar os grupos vulneráveis nos casos brasileiros no SIDH entre 2010 e 2023; e iii) examinar as medidas de não repetição e suas repercussões nas políticas nacionais. A análise indicou que os grupos em situação de vulnerabilidade contemplam uma diversidade de indivíduos submetidos a múltiplas formas de discriminação, entre eles: indivíduos que se opuseram ao regime militar; povos indígenas; trabalhadores rurais; defensores de direitos humanos; moradores de periferias urbanas; pessoas negras; mulheres — especialmente mulheres afrodescendentes —; crianças; pessoas pertencentes ao grupo LGBTQIAPN+; estrangeiros; e jornalistas. Verificou-se que as principais relações interseccionais dizem respeito à condição socioeconômica, raça, gênero e função social, fatores que acentuam vulnerabilidades e demandam respostas estatais integradas e sensíveis</p>			



às especificidades de cada grupo. Quanto às medidas, constatou-se que as recomendações da CIDH e as determinações da Corte IDH têm assumido um papel cada vez mais abrangente, voltado à promoção da adequação interna do Estado brasileiro às normas do Direito Internacional, e à prevenção de novas violações por meio da criação de protocolos e adequação da legislação doméstica. Todavia, o monitoramento junto ao Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania revelou que, embora o Brasil se incline ao cumprimento das decisões do SIDH, em razão de falta de legislação nacional específica que discipline de forma efetiva a implementação das decisões do sistema, essas acabam sendo fragilizadas e não observadas. Nessa linha, como também devidamente apontado, a falta de estrutura do Estado considerando às questões orçamentárias, os fatores políticos, institucionais, administrativos e federais, a implementação das políticas públicas são extremamente prejudicadas.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/18G4DP3d36mWDJwxRViUOrRgJIeKPANGy/view?usp=drive_link